

CUIDADO COM SEUS DADOS PESSOAIS, ELES SÃO DISPUTADOS NO MERCADO

Luciana Rosa da Fonseca Costa

Professora no curso de Direito do Centro Universitário Newton
Paiva e na Faculdade de Direito Milton Campos
Mestre em Direito Empresarial
Especialista em Processo Civil e Direito Internacional
Advogada
luciana@wille.adv.br

Trocas de informações pessoais são realizadas por intermédio de uma grande variedade de meios eletrônicos e não eletrônicos em quase todos os segmentos da vida moderna. Espantosamente, em regra, ocorrem quase que no subconsciente. Queremos sacar dinheiro de um caixa eletrônico; queremos ser atendidos por um médico; queremos a proteção de um produto recém comprado; queremos descontos no supermercado – então fornecemos informações sobre nós mesmos. Nem sequer paramos para pensar sobre aonde essas informações pessoais estão indo, quem as receberá, onde e por quanto tempo serão armazenadas, para que serão usadas ou, de modo geral, quais serão as conseqüências.

Mas não se engane: há conseqüências. Conseqüências potencialmente sérias. Como quando informações financeiras pessoais, particulares e confidenciais obtidas com corretores de informações são utilizadas por pessoal de televendas para convencer cidadãos idosos de que necessitam de pecúlios falsos. Quando a mãe de um bebê natimorto recebe mensagens de feliz aniversário de profissionais de marketing direto durante anos no aniversário da morte de sua criança. Ou quando a idade e o endereço eletrônico de uma criança de sete anos são obtidos on-line por um criminoso sexual condenado.

Talvez você esteja ciente dos riscos da fome insaciável da sociedade moderna por fatos sobre você. Afinal de contas, você optou por ler este artigo sobre privacidade,

o que demonstra que sua conscientização quanto a questões de privacidade seja provavelmente acima da média. Mas mesmo assim você sabe, em termos práticos, como gerenciar sua privacidade pessoal nas trocas de dados da vida diária? Você sabe como tirar vantagem do crescente mercado on-line de bens, serviços, informações e entretenimento sem ser comprometido por esse mesmo mercado, igualmente robusto de dados pessoais?

Esses são um dos principais dilemas da privacidade. A privacidade é importante – mas quanto? Dados pessoais são sensíveis, mas onde traçar os limites entre privacidade e responsabilidade? Informação é poder, e informações sobre pessoas específicas são muito poderosas, mas exatamente quais devem ser os limites para sua utilização nos negócios e no comércio? Poucos sabem, e também poucos têm uma mesma opinião.

No mundo dos negócios e da tecnologia há pouco consenso quanto a como lidar com questões de privacidade pessoal, e não existem respostas simples para as difíceis questões de privacidade que estão sendo suscitadas pela tecnologia da informação. Quanto mais cedo um consenso comum for alcançado, melhor. Sem tal consenso, as questões sobre privacidade se tornarão um grande obstáculo para o crescimento contínuo do mercado eletrônico.

Se você está lidando com questões de privacidade nos negócios atualmente, você e sua empresa devem compreender que a privacidade não mais pode ser desconsiderada. Os governos estão ficando inquietos, os consumidores estão adotando posições fortes em favor da privacidade e muitos de seus concorrentes em breve estarão usando posicionamento quanto à privacidade como vantagem competitiva. Cuidado! Você poderá ser a próxima vítima.